

ETNOGRAFIA E O DIÁRIO DE CAMPO: INCENTIVANDO A ESCRITA ATRAVÉS DE METODOLOGIA ATIVA

XI Encontro de Práticas Docentes / V Seminário Institucional de Iniciação à Docência

Lorena de Sousa Gomes, Antonio Cícero Ibiapina Ferreira, Danyelle Nilin Goncalves

Pesquisas mostram como é difícil desenvolver o hábito da escrita nos alunos de ensino médio. Essa dificuldade foi vivenciada em uma disciplina no Colégio Estadual Liceu do Ceará, cuja proposta era fazer com que os alunos de primeiro ano do ensino médio realizassem etnografia através de aulas de campo no bairro Jacarecanga. Após três locais visitados, observamos que os alunos frequentemente esqueciam seus diários de campo e priorizavam as fotografias em detrimento da escrita. Nesse contexto, o presente trabalho visa expor a atividade realizada com esses alunos, com o objetivo de conscientizá-los sobre a importância da escrita para se fazer etnografia, e, ainda, a importância de observar e escrever as relações interpessoais que rodeiam esses espaços. Para tal objetivo, a atividade foi dividida em dois momentos. Primeiramente, os alunos escutaram a música “Diário de um detento”, para exemplificar o que é um diário de campo e como pode ser feita uma observação sociológica de um espaço e de seus ocupantes. No segundo momento, os alunos receberam cartazes com fotos dos três locais visitados, onde eles escreveram comentários sobre cada espaço. Os resultados observados foram uma participação maior dos alunos durante a aula, principalmente durante a música, e comentários nos cartazes que não estavam nos diários de campo, evidenciando como as aulas de campo não foram esquecidas pelos alunos. Dessa forma, concluímos a importância de uma metodologia ativa para a assimilação de um conteúdo por parte dos alunos. A dinâmica da disciplina foi explicada desde a primeira aula, mas foi com conversas e atividades que conseguimos participações mais acentuadas dos alunos.

Palavras-chave: Diário de Campo. Escrita. Etnografia. Disciplina.